

REFLEXÕES EM TORNO DA ESCOLA INDÍGENA DIFERENCIADA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Anselmo Alencar Colares. UFOPA/Brasil.

anselmo.colares@hotmail.com

RESUMO

A Constituição Federal, a LDB e outros dispositivos legais garantem a educação diferenciada para os indígenas, o que exige políticas para formação de professores. Buscou-se entender esta problemática na Aldeia Marituba, etnia Munduruku (localizada no Município de Belterra/PA), a partir de visitas *in loco*, rodas de conversa e aplicação de um instrumento de coleta de informações junto aos alunos. A escola existente, apesar de considerada indígena pelas secretarias municipal e estadual de educação, ainda não atende aos requisitos que caracterizam esta modalidade de ensino. Há necessidade de fortalecimento das políticas educacionais com vistas a garantir a todos os povos indígenas a educação diferenciada.

Palavras-chave: Educação indígena. Recriação de identidade. Escola diferenciada.